

Uma promessa cumprida

A 30 anos de distância, Adrián Galván relembra como se fosse hoje os dias em que acompanhou São Josemaria em sua Romaria à Virgem de Guadalupe, dedicada a pedir pela solução jurídica do Opus Dei.

05/01/2008

Ao comemorar o 25º aniversário da ereção do Opus Dei em Prelazia Pessoal, 28 de novembro de 1982, o engenheiro Adrián Galván relembra

claramente o ano de 1970, quando — com D. Álvaro del Portillo, D. Javier Echevarría, D. Pedro Casciaro e D. Alberto Pacheco — acompanhou São Josemaria Escrivá em sua romaria à Basílica de Guadalupe.

Nessa Romaria no México, São Josemaria rezou intensamente pela Igreja e pela solução jurídica do Opus Dei, e prometeu à Virgem que, se a questão fosse resolvida, lhe ofereceria um mosaico no Santuário de Torrecuidad, embora, corrigindo-se imediatamente, dissesse à Guadalupana que de todas as maneiras lhe faria este mosaico, e que, uma vez terminado, iriam — ele e os que o acompanhavam nesta romaria — a dar-lhe graças.

São Josemaria faleceu em 1975, portanto foi D. Álvaro del Portillo, seu sucessor no governo do Opus Dei, quem em 28 de junho de 1977 cumpriu esta promessa.

Adrián Galván relembra passo a passo uma promessa cumprida: “Tive a sorte de acompanhar São Josemaria em sua romaria à Basílica de Guadalupe em 1970. Foram dias em que ele abria seu coração à Virgem e lhe pedia pela Igreja e pela Obra. Em 20 de maio ele disse à Guadalupana: *Este é o propósito: um mosaico em Torrecuidad, um bom mosaico, para que resista através dos séculos... Se me escutas, eu darei o primeiro beijo nesse mosaico...* *Estaremos presentes, em ação de graças, os cinco que agora rezamos aqui...* *Mas agora me dou conta. Foi um primeiro impulso do fogo de meu amor. Mãe: não ponho condição nenhuma... a imagem estará ali.*

“Nesse momento éramos seis na Vila, e como eu era o mais jovem, pensei que não iria. Mas em 1977 são Josemaria havia resolvido minha preocupação: ele estaria presente

desde o céu, e eu fisicamente em Torreciudad.

“Lembro-me que chegamos uns dias antes a Torreciudad e só esperávamos a chegada de D. Álvaro del Portillo. Em 28 de junho de 1977 nos avisaram que era o momento de cumprir a promessa. O Padre — assim chamávamos carinhosamente os fiéis do Opus Dei ao Prelado, neste caso D. Álvaro — nos saudou com muito carinho, e imediatamente passamos à capela de Guadalupe, no Santuário. Alí, D. Javier Echevarría leu as palavras pronunciadas por São Josemaria em 20 de maio de 1970, onde fazia a promessa que cumprimos neste dia. Também D. Álvaro saudou a Virgem com grande carinho. Em seguida, um a um passamos a beijar o mosaico. Dos cinco, eu fui o último a fazê-lo.

“Neste dia o Padre nos convidou para o jantar. A conversa girou em torno

de São Josemaria, nosso país e o impulso apostólico que representaram as jornadas que passou no México. Lembro-me dos detalhes de carinho que D. Álvaro teve conosco, que iam desde o espiritual até o mais humano. Por exemplo, se assegurou que poderíamos acompanhar a comida com salsa ou com chile. Pude sentir o carinho de D. Álvaro e também de D. Javier. Este foi o ponto culminante daquele dia.”

E a partir desse mosaico, a Virgem de Guadalupe recebe aos peregrinos que acodem a este templo mariano promovido por São Josemaria Escrivá de Balaguer, fundador do Opus Dei, que se abriu ao culto em 1975.

Mais informação em
www.torreciudad.org **Aos pés da
Virgem de Guadalupe**

Nas diversas etapas da história do Opus Dei, São Josemaria e seus sucessores, monsenhor Álvaro del Portillo e monsenhor Javier Echevarría, acudiram à Virgem de Guadalupe para pedir e mais tarde agradecer a configuração jurídica definitiva do Opus Dei. Este vídeo nos recorda esses momentos memoráveis.

https://www.pt.josemariaescriva.info/news.php?action=readnews&id_news=883

Oficina de Informação da Internet

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/uma-promessa-cumprida/> (14/01/2026)